

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS

Marcela Vieira Coimbra

Mestra em Cognição e Linguagem Pela Universidade Estadual do Norte Fluminense
Darcy Ribeiro / UENF marcela-vcoimbra@hotmail.com

Liz Daiana Tito Azeredo da Silva

Doutoranda em Cognição e Linguagem Pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro / UENF jolizdaiana@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti

Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Professora da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –
CCH/LEEL/UENF elianaff@gmail.com

O presente trabalho faz uma reflexão de práticas pedagógicas voltadas para o ensino da leitura e escrita nos anos iniciais, visando contribuir com o desenvolvimento de atividades significativas, estimulantes e prazerosas durante o processo de ensino aprendizagem. Tais práticas podem estimular alunos durante o processo de ensino aprendizagem, de forma que estas venham a potencializar a aquisição do mundo letrado. Contudo, é necessário se discutir e compreender alguns aspectos essenciais, como o desenvolvimento e utilização de práticas de letramento no ensino da leitura e escrita em busca de uma aprendizagem duradoura.

As concepções de aprendizagem socioconstrutivista, tal como afirmam pensadores como Piaget e Vygotsky, consideram o conhecimento como sendo construído pelo sujeito e não apenas a contribuição do mestre. No Brasil, Emília Ferreiro e Ana Teberosky tiveram grandes contribuições demonstrando que o aluno constrói hipóteses sobre a escrita, além formular e organizar as informações na mente. Tais estudos produziram importantes conhecimentos sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e escrita. Neste contexto, as práticas mais utilizadas em sala de aula a desenvolver habilidades leitoras e escritoras estão: leitura e escrita feita pelos educandos e também pelo professor, considerando neste ponto, a leitura coletiva e individual dos alunos; a comunicação oral sobre gêneros de discurso a fim de demonstrar a exposição de conteúdos e adequação da língua em situações; e interpretação e reflexão sobre a língua. Na proposta construtivista o estudante deve refletir sobre o sistema de escrita, uso e

funções. Nela, são utilizadas estratégias como a produção de texto e leitura e coletiva e individual, além de diversos gêneros textuais.

Os constantes desafios enfrentados dentro da sala de aula e fracassos escolares vêm provocando críticas e motivando novas propostas e práticas de incentivo ao desenvolvimento da leitura e escrita da língua portuguesa nos anos iniciais. Neste sentido, surge, então, o termo letramento em decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamento e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico, estes, antes, utilizados tradicionalmente no processo de alfabetização. Segundo Brito (2003, p. 81)

Para que a criança se torne letrada é preciso que a sala de aula de alfabetização se transforme num ambiente de letramento, ou seja, a prática alfabetizadora deve levar a criança ao mundo letrado através do acesso a diferentes formas de leitura escrita, ampliando seus saberes linguísticos a partir do uso reflexivo da língua nas variadas situações de seu funcionamento.

A aprendizagem da língua tem sido objeto de pesquisa e estudo de várias ciências conforme aponta Soares (2004), cada uma delas privilegiando facetas da aprendizagem, sejam elas: a fônica com a consciência fonológica; leitura fluente com reconhecimento de palavras e sentenças; leitura compreensiva com ampliação de vocabulário e habilidades de interpretação, entre outras. É válido ressaltar que o aluno deve entender a importância da leitura e da escrita, bem como a finalidade das atividades desenvolvidas para que tenham significado em suas aprendizagens.

Tendo em vista as considerações acima, buscamos desenvolver com alunas do curso de Licenciatura em Pedagogia do quinto período do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), na disciplina de “Conteúdo e Metodologia do Ensino nos Anos Iniciais, atividades lúdicas a fim de enfrentar o constante desafio no processo de ensino aprendizagem os a leitura e escrita, formando não apenas leitores de signos, mas indivíduos capazes de se perceberem no contexto em que estão inseridos. Este trabalho possibilitou analisar a relação entre o processo de alfabetização e letramento e a prática docente evidenciando, portanto, que o letramento

do indivíduo ocorre no confronto e partilha de conhecimento. Dentre as atividades desenvolvidas pelas alunas podemos citar, diversos tipos de jogos, trabalhos com músicas, diversos tipos de gêneros; produção de texto e contação de histórias.

Trazemos, neste trabalho, como contribuição aos questionamentos e as considerações acima mencionados, práticas desenvolvidas pelas próprias alunas no decorrer da disciplina, que culminou ao término da mesma em um café pedagógico produzido pelas educandas.

Palavras chaves: Leitura, Escrita, Alfabetização, Letramento.

Referência:

BRITTO, L.P.L. Educação Infantil e cultura escrita. In: FARIA, A. L. G. de e MELLO, S.A. de. Linguagens infantis: outras formas de leitura. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2003. p. 81

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento: Caminhos e descaminhos. In: Revista Pátio, nº 29, fev. 2014.

BAGNO, Marcos... [et al.] Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso. Organização Djane Antonucci Correia. - São Paulo : Parábola Editorial ; Ponta Grossa, PR : UEPG, 2007.

KOEHLER, Jaqueline. Língua Portuguesa: projetos e literatura / Jaqueline Koehler, Juliana Simões Bolfe, Veridiana Almeida. Curitiba: Fael, 2012.